

Formação Continuada em módulos até junho



Em consonância com as diretrizes da ENFAM, a Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região promove, até o mês de junho, o curso de Formação Continuada para o aperfeiçoamento de magistrados. São nove módulos independentes, de diferentes áreas do Direito, com carga horária de 21 horas cada um.

Os quatro módulos já realizados contaram com a participação efetiva de magistrados federais de diferentes jurisdições. Esse intercâmbio, além de positivo, possibilita a melhoria da qualidade da prestação jurisdicional. Segundo o Diretor da EMAG, Desembargador Federal Mairan Maia, coordenador geral do evento: “o juiz precisa despir-se do preconceito de voltar a estudar e se aperfeiçoar”.

Módulo I - Direito Processual Civil

De 27 de fevereiro a 1º de março, questões ligadas aos órgãos recursais dos Juizados Especiais Federais mereceram a análise dos magistrados que vivenciam a rotina dos JEFs. Presente no evento, o Ministro João Otávio de Noronha,



do Superior Tribunal de Justiça, destacou o papel das Turmas Nacionais de Uniformização na unificação do entendimento jurisprudencial, em função das divergências das Turmas Recursais. A coordenação dos trabalhos coube à Juíza Federal Marisa Cúcio.

Módulo II - Direito Administrativo

Direito Aduaneiro foi o tema central desse módulo, realizado entre 6 e 8 de março. Autoridades da Receita Federal de São Paulo e de Santo André e Procuradores Federais analisaram questões envolvendo tributos incidentes na importação, despacho aduaneiro de importação, regimes especiais aduaneiros e ilícito aduaneiro. O Juiz Federal Herbert Pieter de Bruyn Júnior foi responsável pela coordenação do evento.



Módulo III - Gestão e Administração Judiciária

Entre os dias 20 e 22 de março, magistrados compartilharam suas experiências em administração de Varas e Gabinetes. Boas práticas de gestão cartorária, gestão de pessoas, lideran-

ça, capacitação em sistemas de informação, produtividade e qualidade da prestação jurisdicional foram alguns dos assuntos discutidos durante o curso coordenado pelo Juiz Federal Otávio Henrique Martins Port.

Para o Professor Paulo Eduardo Alves da Silva, da Faculdade de Direito da USP-Ribeirão Preto, que proferiu a palestra de abertura, “aumentar o número de sentenças não produz justiça. Sem esta qualidade, não há valor”. Em seu pronunciamento, o Desembargador Federal Mairan Maia ressaltou a importância de se estabelecer um plano de ação na organização e gestão de Gabinete.



Módulo IV- Direito Previdenciário

Peritos médicos, magistrados e advogados ministraram, entre os dias 10 e 12 de abril, palestras com enfoque na prova pericial e nas ações previdenciárias e acidentárias de benefício por incapacidade. Segundo a coordenadora do evento, Desembargadora Federal Marisa Santos, a proposta do tema surgiu do interesse do INSS em melhorar a efetividade da perícia judicial. “Os laudos periciais nem sempre trazem as respostas necessárias aos magistrados. Por outro lado, muitas vezes os peritos judiciais não entendem o que o magistrado pede”, afirmou Mário Jorge Tsuchiya, perito do INSS.



Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica

A EMAG recebeu, no dia 15 de abril, o Professor e Doutor em Direito Penal pela Universidad Autónoma de Madrid, Carlos Gómez-Jara Díez, que proferiu a palestra “Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica”. Trata-se de um tema bastante polêmico, tendo em vista os riscos que uma investigação criminal pode causar à reputação de uma empresa.

[Leia mais](#)

Direito, Arte e Sociedade

A palestra “*A Origem do Mundo* de Courbet e a Censura”, realizada no dia 3 de abril, deu início ao curso “Direito, Arte e Sociedade”, voltado para magistrados e servidores da Justiça Federal. Em sua exposição, Francisco Cabral Alambert Junior, professor da Universidade de São Paulo, fez uma análise sobre arte e censura, mostrando que é preciso aprender a lidar com essa “zona nebulosa” entre a vontade geral e a liberdade de expressão.

O palestrante analisou o quadro *A Origem do Mundo*, de Gustave Courbet, chamado pelos críticos de “A Mona-lisa do Sorriso Vertical”, e citou exemplos de obras que sofreram censura na história da arte moderna. Segundo Alambert, quase cem anos depois, a obra de Courbet saiu da clandestinidade e passou a ser o ponto central de debate como escândalo à moralidade. Ainda hoje, é sistematicamente proibida no Facebook.

O curso prosseguiu no dia 18 de abril com a palestra “Antígona — Direito Natural e Direito Positivo”, proferida por Marco Antonio Guerra, Doutor em Artes pela Universidade de São Paulo. Houve a exibição do filme “Antígona”, tragédia grega escrita por Sófocles, por volta de 442 a.C. Guerra destacou a grande discussão que se estabelece a partir do filme: “Qual lei devo seguir: a lei dos homens ou a dos deuses?”.

Mais duas palestras completarão o curso: “As Obras de Monteiro Lobato sob Ataque”, com a jornalista e escritora Márcia Mascarenhas de Rezende Camargos, no dia 15 de maio; e “Sonhos de uma Noite de Verão”, com José Garcez Ghirardi, professor da Direito GV/SP, no dia 21 de maio. [Veja a programação](#)



Erro e Dúvida no Direito Penal

O indivíduo que age em dúvida sobre a proibição estaria cometendo uma ilicitude?

Para discutir essa questão, a EMAG promoveu, no dia 4 de março, a palestra “Erro e Dúvida no Direito Penal”, proferida pelo professor Alaor Leite, Mestre em Direito e Doutorando pela Universidade Ludwig-Maximilians, de Munique. O palestrante fundamentou sua exposição no livro *Dúvida e erro sobre a proibição no Direito Penal – A atuação nos limites entre o permitido e o proibido*, de sua autoria.

O evento foi coordenado pelo Desembargador Federal Mairan Maia e pelo Juiz Federal Marcelo Costenaro Cavali. Participaram dos debates Heloísa Estellita, Doutora em Direito Penal, e Rodrigo De Grandis, Procurador da República.

A arte: do Renascimento ao Impressionismo



Com a proposta de discutir informalmente obras de arte, do Renascimento ao Impressionismo, iniciou-se, no dia 7 de março, o módulo II do Curso de História da Arte. Nos encontros semanais, mediados pelo artista visual e *designer* gráfico, Wladimir Wagner Rodrigues, servidor do TRF3, o grupo analisa trabalhos de pintura, escultura, arquitetura, com base na projeção de imagens de produções artísticas e na exibição de filmes.

Previsto inicialmente para quarenta participantes, o curso teve mais de sessenta inscritos, o que demonstra o grande interesse pelo assunto. A troca de experiências pessoais a cada encontro visa contribuir para a expansão do repertório cultural do grupo.

Como atividades complementares, serão promovidas visitas a espaços culturais, com o objetivo de exercitar o olhar para a apreciação de obras de arte. Além disso, o participante poderá escrever sobre um dos temas desenvolvidos durante o curso e ter seu artigo publicado no blog:

<http://encontroscomarte.blogspot.com.br>

O Diretor da EMAG, Desembargador Federal Mairan Maia, instituiu, por meio da [Portaria nº 6, de 19 de novembro de 2012](#), projetos de caráter permanente para a formação e o aperfeiçoamento dos magistrados federais da 3ª Região. Sob a coordenação geral do Desembargador, os projetos são acompanhados por servidores da Escola. A maioria já se encontra em execução. Veja, a seguir, breve resumo de cada projeto.

1. Media Training

Dada à natureza social do serviço prestado pelo Poder Judiciário, o magistrado atua como porta-voz da instituição, respondendo às demandas dos veículos de comunicação sobre assuntos ligados a sua atividade jurisdicional. O Media Training propõe-se a preparar os magistrados federais para o contato e o relacionamento com a imprensa, a fim de maximizar as oportunidades de entrevista com jornalistas.

O projeto é coordenado pelas servidoras e jornalistas Clarice Michielan e Vera Lucia Emidio e conta com a colaboração do assessor de imprensa do TRF3, Hélio Cesário Martins Junior, e do Diretor do Núcleo de Comunicação Social da Justiça Federal, Ricardo Acedo Nabarro. O primeiro treinamento foi realizado no dia 11 de março, com a participação de nove magistrados, que passaram por um circuito de mídia. O próximo *workshop* acontecerá nos dias 28 e 29 de maio, no Curso de Formação Inicial dos Magistrados Aprovados no XVI Concurso. [Assista ao vídeo](#)

2. Ensino a Distância

Com o intuito de cumprir as diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pelo Conselho de Justiça Federal (CJF) e pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM), o projeto Ensino a Distância tem por objetivo propiciar a capacitação em ambiente virtual. Por meio da plataforma *Moodle*, os cursos apresentam conceitos teóricos, exercícios e vídeos, possibilitando a formação continuada de magistrados e servidores, sem a necessidade de deslocamento e com flexibilidade de horário. O curso “Reuniões Eficazes” é fruto desse projeto.

3. Linguagem e Hermenêutica em Práticas Jurídicas

Organizado pelo Professor Nilton Tadeu Alonso, servidor da EMAG, o curso “Linguagem e Hermenêutica em Práticas Jurídicas” será oferecido na modalidade a distância. A aplicação dos conceitos teóricos será feita de modo prático, por meio de exercícios de análise de sentenças, acórdãos e textos jurídicos. O projeto, ainda em fase de implantação, objetiva maior clareza na redação, não deixando margem a interpretações dúbias.

4. Idiomas

Voltado exclusivamente para magistrados, o projeto Curso de Idiomas oferece aulas presenciais de inglês, francês, espanhol e italiano, nas dependências da EMAG. O objetivo é aprimorar a comunicação oral e escrita em idioma estrangeiro, capacitando o magistrado para lidar com situações presentes no cotidiano forense, como audiências com réus estrangeiros e análise de documentos escritos em outros idiomas. A coordenação está a cargo das professoras Ariane Maria Gonçalves de Brito e Maria do Carmo Dias de Almeida Artuso, servidoras da EMAG.

5. Laboratório de Idiomas (EAD)

Está em fase de implantação o projeto Laboratório de Idiomas em Ensino a Distância, com o intuito de capacitar os magistrados das Subseções Judiciárias de São Paulo e Mato Grosso do Sul, em idioma estrangeiro. As aulas serão ministradas em ambiente virtual, pela plataforma *Moodle*. A proposta é estimular o estudo por meio de textos, vídeos e exercícios de fixação. O projeto é coordenado pela professora Cláudia Cortez, servidora da EMAG.

Curso Reuniões Eficazes



Com o objetivo de desenvolver ferramentas mais eficientes para a tomada de decisões, no âmbito da Justiça Federal, a EMAG vem promovendo o curso “Reuniões Eficazes”, na modalidade a distância, para magistrados e servidores. O conteúdo é transmitido por meio de textos e exercícios de fixação, disponibilizados em ambiente virtual, para os alunos inscritos. O sucesso da iniciativa pode ser comprovado pela grande procura, que resultou na formação de 12 turmas. O programa é dividido em cinco módulos, num total de 20 horas. A tutoria é feita por Cristine Friesen e Heloísa Aguilar Hajnal Ramos, servidoras da Escola.

6. Programa de Pesquisa

Instituído pela [Resolução nº. 01/2012](#), o projeto Programa de Pesquisa conta, atualmente, com a participação de 32 magistrados federais, integrantes dos seguintes projetos em andamento: “Juizados Especiais Federais”; “Levantamento de Dados Criminológicos da Subseção Judiciária de Guarulhos”; “Ação Penal 470 do Supremo Tribunal Federal”; “Temas de Direito Penal e Processo Penal”.

Os projetos contam com o apoio da Escola, que disponibiliza ambiente virtual (plataforma *Moodle*), a fim de proporcionar a articulação e a integração entre os pesquisadores. A coordenação executiva é realizada pelos servidores Cristine Friesen, Haydée Puntschart e João Rodrigues de Jesus.

Para participar do Programa de Pesquisa, é necessário o envio de projeto para emag@trf3.jus.br, a ser apreciado pelo Diretor da Escola, segundo sua pertinência e viabilidade.

7. Banco de Sentenças

Projeto que tem por objetivo organizar o acervo de sentenças elaboradas, ao longo dos anos, por magistrados federais vitaliciandos, possibilitando à Diretoria da Escola diagnosticar as dificuldades encontradas no início da atividade judicante. Esse conhecimento viabilizará o melhor planejamento das atividades de formação, capacitação e aperfeiçoamento do magistrado.

A execução do projeto envolve algumas etapas, como: seleção e organização das sentenças, por matéria, revisão do material e arquivamento sistemático em meio eletrônico. O projeto é coordenado por Antonieta Penha de Oliveira Zerbiniatti, servidora da EMAG.

Revista Acadêmica

A EMAG está selecionando trabalhos acadêmicos, como artigos doutrinários e científicos, estudos de caso, comentários a acórdãos, ensaios jurídicos, entre outros, para publicar em sua Revista Acadêmica. Reestruturada pela [Portaria nº 7, de 7 de março de 2013](#), a publicação tem a proposta de difundir o conhecimento jurídico no âmbito da jurisdição federal.

Os trabalhos serão submetidos à apreciação do Conselho Editorial, composto de membros efetivos e colaboradores da EMAG, que fará a seleção tomando por critérios a relevância dos temas, a pertinência da abordagem, a propriedade do conteúdo teórico, o emprego escorreito da linguagem e a excelência de estilo.

Os interessados devem enviar seus trabalhos para o e-mail: emag@trf3.jus.br.

Para consultar as normas de publicação e demais informações, acesse:

www.trf3.jus.br/emag/revistaacademica.

8. Revitalização dos Núcleos Regionais

Os Núcleos Regionais foram criados com o objetivo de descentralizar as atividades da EMAG, promovendo cursos para magistrados e servidores, de acordo com as necessidades jurisdicionais de cada localidade. Cada núcleo apresenta propostas de cursos, seminários e palestras à Escola, que fornece apoio para a viabilização dos eventos.

A Revitalização dos Núcleos é um projeto coordenado pelas servidoras Radha Fabíola Pelosi de Mellos Ribeiro e Salma Roberto Ali Zeitoun Revi. Tem por finalidade estabelecer um diálogo mais efetivo entre a EMAG e os coordenadores dos núcleos regionais das seções judiciárias dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.



9. Vídeo EMAG

Em fase de implantação, o projeto Vídeo EMAG tem por objetivo compartilhar o acervo audiovisual da Escola de Magistrados, disponibilizando vídeos de eventos, palestras, cursos e seminários promovidos pela instituição ao longo de sua história. O material selecionado será disponibilizado, periodicamente, no canal da EMAG, em convênio com o YouTube. O projeto é coordenado pelos servidores João Rodrigues de Jesus, Miriam Yocie Yza e Vera Lucia Emidio.

10. Formação Humanística

Este projeto visa fortalecer a intersecção entre o pensamento jurídico e as demais áreas do saber, ampliando a compreensão de questões atuais de âmbito cultural, histórico, artístico e político. O objetivo é fornecer ao magistrado uma visão mais humanista, que possibilite o melhor cumprimento de suas funções. A coordenação está a cargo do servidor Wladimir Wagner Rodrigues, Mestre em Artes pela UNESP.



Ribeirão Preto

Evento comemorativo dos 10 anos do JEF

Para celebrar os 10 anos de funcionamento do Juizado Especial Federal de Ribeirão Preto, a EMAG organizou um evento comemorativo, nos dias 25 e 26 de abril, no auditório da Subseção Judiciária da Justiça Federal de Ribeirão Preto. Para marcar a data, foi programada uma sessão solene e um ciclo de palestras. O evento foi coordenado pelo Desembargador Federal Mairan Maia, Diretor da EMAG, e pelo Juiz Federal Paulo Arena, Diretor do Núcleo Regional da EMAG em Ribeirão Preto.

São José do Rio Preto

Formação de novos conciliadores

A EMAG e o Gabinete da Conciliação da Justiça Federal da 3ª Região realizaram no auditório do Fórum da Subseção Judiciária da Justiça Federal de São José do Rio Preto, no período de 11 a 15 de março, o curso de “Formação de Conciliadores”. O objetivo principal foi capacitar servidores daquela cidade e o público em geral para a resolução de conflitos. Além das aulas teóricas, para se tornar um conciliador é necessário fazer estágio autossupervisionado, de caráter obrigatório, conforme publicação em edital.

Estiveram na coordenação do evento os Desembargadores Federais Mairan Maia e Daldice Santana (Coordenadora do Gabinete de Conciliação do TRF3) e os Juizes Federais Roberto Cristiano Tamantini (Diretor do Núcleo Regional da EMAG em São José do Rio Preto), Fernando Américo de Figueiredo Porto e Dênio Silva Thé Cardoso (respectivamente, Coordenador e Coordenador Adjunto da Central de Conciliação de São José do Rio Preto).

Araraquara

Seminário de Direito Previdenciário

Direito Previdenciário é o tema do seminário que se realizará, nos dias 8 e 9 de maio, às 19 h, no auditório do Centro Universitário de Araraquara — UNIARA. Destinado a estudantes de Direito, magistrados, procuradores, servidores, advogados e público em geral, o evento é coordenado pelo Desembargador Federal Mairan Maia e pela Juíza Federal Vera Cecília de Arantes Fernandes Costa. Questões como “seguridade social”, “benefício assistencial e pensão por morte”, “perspectivas constitucionais” e “aspectos práticos e atuais da advocacia previdenciária” serão discutidas por especialistas na área. [Confira a programação](#)

PRÓXIMOS EVENTOS

O enfrentamento à escravidão contemporânea

Em maio, o auditório do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, sediará o simpósio “O enfrentamento à escravidão contemporânea”. O objetivo é ampliar a conscientização acerca da escravidão nos tempos atuais, representada mais especificamente pelo tráfico de pessoas, que se veem reduzidas à condição análoga à de escravo. Serão abordadas formas de prevenção e repressão ao problema, confrontando-se direitos, deveres e aspectos éticos envolvidos.

A realização do evento tem o apoio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, do Ministério Público Federal, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, da Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.

[Acompanhe a programação](#)



Publicação da Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região

Diretor da EMAG:

Desembargador Federal Mairan Maia

Assessora:

Vanessa Moreira Martins

Diretor da Subsecretaria da EMAG

Humberto Heitor Rossitti Filho

Diretora da Divisão de Relações Públicas e

Publicações Acadêmicas

Valquíria Rodrigues Costa

Jornalista Responsável:

Clarice Michielan - MTb 23710

Redação e Revisão:

Dameres Barbosa Correia, João Rodrigues de Jesus,

Miriam Yocie Iza e Vera Lucia Emidio

Estagiário em Comunicação:

Enrique Costa Henriquez Urzua

Diagramação e Arte:

Wladimir Wagner

Telefone: (011) 3012-2050